



ATA 15/2020 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da Sessão Ordinária realizada no dia três de agosto de 2020, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos.

Aos três dias do mês de agosto de 2020, às dezenove horas, na Sala de Sessões, neste Município de Marcelino Ramos, realizou-se sessão ordinária na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos, sob a presidência do Vereador Antonio Carlos Gomes dos Santos, com a presença dos Vereadores **ADEMIR ANTONINHO MOMO, ANTONIO CARLOS GOMES DOS SANTOS, AQUILES CESARI, ELIANA LANZANA, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, HÉLIO MÜLLER, SÉRGIO ALEXANDRI e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** cumprimentou a todos e disse: "- Primeiramente, nós recebemos um documento do Sindicato dos Trabalhadores no dia de hoje, onde solicita que a Câmara faça uma Moção de Apoio aos Senadores Lasier Martins e Luis Carlos Heinze. Eu gostaria que a Maíra fizesse a leitura, então, e depois fica à disposição para que os colegas analisem, leiam, para depois, posterior, assinar ou não". Foi realizada a leitura da Moção 03/2020. O Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse, ainda: "- Eu gostaria de deixar aos colegas Vereadores para que, depois da sessão, se alguém tiver alguma ideia da fixação do subsídio dos Vereadores para 2021, 2022, 2023 e 2024, a qual eu pedi até na sexta-feira retrasada e se a gente não tiver nenhuma ideia, nenhuma colocação, a gente vai ter que fazer, tá gente, tendo em vista tudo o que está acontecendo, no Estado, no Município, na nação, fui procurado pelas Rádios e não dei entrevista ainda, tá gente?! Então gente, quem vai encaminhar, se possível, os nove Vereadores, senão a Mesa Diretora vai fazer uma fixação do subsídios, Vereadores, Secretários, Vice-Prefeito e Prefeito Municipal. A nossa Lei Orgânica reza que... nós vamos, então, fazer conforme ela, então se vocês tiverem alguma posição, a gente vai aceitar, depois vai debater, senão a Mesa Diretora vai encaminhar, nós temos o prazo máximo até dia 17 (dezessete) de agosto para dar entrada na Casa, tá gente, a gente vai colocar o Projeto aqui. Há várias discussões, várias ideias, em nenhum momento aumento, em nenhum momento se fala em aumento, até porque vão ter que dar um pouco de si nesse momento que se passa no Município, Estado, nação, enfim, mas cada um é soberano". Nas **Correspondências recebidas do Prefeito Municipal**, solicitou a leitura dos Ofícios 203; 210; 211; 212; 214; 215; 216; 217; 218 e 232/2020. Nos **Expedientes apresentados por Vereadores**, solicitou a leitura da Indicação 04/2020, do Vereador Sérgio Antônio Beal; do Pedido de Informação 09/2020, do Vereador Sérgio Alexandri e do Pedido de Informação 10/2020, do Vereador Sérgio Antônio Beal. Após as leituras, registrou que as proposições seriam encaminhadas. O Presidente deixou o Pequeno Expediente à disposição dos Vereadores para breves manifestações. O Vereador **Aquiles Cesari** disse: "- Senhor Presidente e colegas, eu só gostaria de parabenizar o marcelinense Cleber Pizzatto Dallegrave, formado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Erechim, e pela dupla diplomação em graduação e mestrado internacional, o qual defendeu, o primeiro da história do Instituto Federal do Rio Grande do Sul e defendeu a dissertação de mestrado em Engenharia Industrial no Instituto Politécnico de Bragança, Portugal. Então mandar um Voto parabenizando esse jovem marcelinense e também gostaria de parabenizar a Julia Derlam, filha no nosso marcelinense Nelio Derlam e da Ieda Garcia da Rosa, que participou do concurso Musa Rio-Grandense, que foi um concurso totalmente online, onde ela estava representando Marcelino Ramos e ficou entre as dez finalistas, uma pena que ela não foi a vencedora, mas tinha potencial para ser vencedora, foi um concurso totalmente online e ela ficou entre as dez no Rio Grande do Sul. Seria isso, senhor Presidente". Não houve mais Vereador com interesse em se



manifestar. Nas **Matérias em Regime de Urgência Especial**, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 224/2020, que encaminha o Projeto de Lei 020/2020. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Solicitou a leitura do Ofício 229/2020, que encaminha o Projeto de Lei 021/2020. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Solicitou a leitura do Ofício 230/2020, que encaminha o Projeto de Lei 022/2020. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Solicitou a leitura do Ofício 233/2020, que encaminha o Projeto de Lei 023/2020. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Na **Matéria em Primeira Votação**, o Presidente registrou que a Emenda, o Parecer e a Ata da CUP haviam sido apresentados na data da sessão. Não havendo insurgência quanto à tramitação, o Presidente solicitou a leitura da Emenda Modificativa 01/2020, Parecer e Ata do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei 019/2020 e Emenda Modificativa 01/2020. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Com relação a este Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias de 2021, é um Projeto que vem para esta Casa todos os anos, esteve aqui durante esses 15 (quinze) dias aí, ou mais até, e a CUP, juntamente com a Maíra, também com a Contabilidade do Município, juntamente também com a UVERGS, buscamos várias informações a respeito do orçamento para 2021. Com relação aos dados numéricos, como todos somos sabedores, a Contabilidade do Município, junto com as Secretarias Municipais, fizeram os seus planejamentos, seus orçamentos, baseados em dados técnicos, dados reais e, em cima disso, não visualizamos possibilidades de fazer alguns ajustes nas questões de valores. Com relação à redação, foi feita uma Emenda, que mais é uma questão de redundância, a qual está aí para que os demais colegas possam analisar, mas fazendo um resumo rápido, o artigo primeiro, ele foi apenas renumerado, porque fazia referência de um regime próprio em anexo e esse anexo não existia na lei, então foi suprimida essa numeração, porque não existia o anexo. No artigo 11 (onze) falava que a Administração Direta encaminharia seus planejamentos à Administração Municipal, à Secretaria da Fazenda, e a Administração Direta seria só a TERMASA, mas a TERMASA não encaminha os seus planejamentos à Secretaria da Fazenda, e sim as Secretarias Municipais, então a gente adequou para Secretarias Municipais, e não Administração Direta. No artigo 27 (vinte e sete), fala da suplementação do Poder Legislativo, aonde que, na lei original estava que a suplementação do Legislativo se daria através do Presidente e pela emenda, então, fica que a suplementação legislativa é feita através da Mesa Diretora. No artigo 55 (cinquenta e cinco), falava que teria que ser publicado o subsídio dos cargos e empregos do Executivo e Legislativo 30 (trinta) dias antes da votação do Projeto de Lei Orçamentária, então teria que ser divulgado isso, mas não dizia a forma de divulgação e a gente adequou, então, que a divulgação será por sítios eletrônicos, que é o que já acontece hoje, que esses dados não é só 30 (trinta) dias antes, mas sim eles estão sempre disponíveis nos sites, tanto da Câmara, também como da Prefeitura, do Executivo. E no artigo 63 (sessenta e três), a gente adequou, que falava que a Comissão Única de Finanças e Orçamentos da Câmara de Vereadores, e como a Câmara de Vereadores não tem Comissão de Finanças e Orçamento, só Comissão Única de Pareceres, então a gente alterou, tirando Comissão de Finanças e Orçamento para então só Comissão Única de Pareceres da Câmara Municipal. Então foi só uma adequação, uma redundância para ficar a redação mais correta. Com relação às demais informações, é o que está aí e os ajustes possíveis que a gente buscou junto com a UVERGS também, com a contribuição da Maíra e os demais membros da CUP, chegamos a essa conclusão. Seria isso, senhor Presidente". O Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Também gostaria de colocar nesta ata a importância da nossa Agente Administrativo, a Maíra, nesse debate sobre essas mudanças, juntamente com a CUP. Foram horas e horas para consulta da UVERGS, vai e volta, para deixar redondinha a LDO". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou em primeira votação a Emenda Modificativa e o Projeto de Lei 019/2020. Aprovados por unanimidade. O Presidente colocou em votação a Ata 14/2020, da sessão ordinária do dia 20 (vinte) de julho de 2020. Nas **Considerações Finais do Grande Expediente**, os Vereadores se manifestaram conforme sorteio, tendo alguns declinado de manifestação. O Presidente transferiu a Presidência ao Vice-Presidente. O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Hoje



novamente o primeiro Vereador a se manifestar, a gente vê tanta pandemia, tantas conversas, tantas pessoas no Facebook, é tão fácil você pegar o Facebook, digitar lá, falar mal de alguém, gente que passou por esta Casa, gente que sabe como funciona a vida pública, a gente sabe, as pessoas sabem que o Município está um tanto quanto, como vários municípios do Estado ou do Brasil, estão com essa dificuldade muito grande de conseguir controlar essa pandemia. Tem horas à noite que você vai na rua, à tardinha, que você fica desolado, a cidade toda ela parada, você vai para o Balneário, você vê aqueles milhões investidos lá, e ainda tem gente que fala 'bah, que se virem, que se virem', sabe, gente, hoje o carro-chefe nosso, nesse momento de pandemia é a agricultura, com certeza, é a agricultura que está colhendo laranja, colheu o soja, colheu o milho, faz a parte dela também e os empresários tentando se reinventar, as pequenas, as médias, as grandes empresas tentando se reinventar, algumas mandando embora, demitindo, congelando com o governo, tentando fazer de tudo para que a gente tenha um além, a gente veja um amanhã ali na frente. Final de semana o balneário deu aquela abertura e parece, assim, que a gente sabe da pandemia, mas as pessoas não aguentam mais ficar em casa, as crianças principalmente, nós que temos filhos pequenos, propriamente as pessoas grandes, a dificuldade que se tem, sem colégio, sem... e tudo isso a gente não sabe aonde vai parar, se termina esse ano ou só termina com a vacina, ou só termina com a vacina. Estive viajando para o Paraná, trabalhando, também estava, lá está um pouco parado, mas a produção é bem mais forte que a nossa lá, inclusive ali em São Jorge do Oeste será colocada a maior indústria de queijo da Piracanjuba, ali em São Jorge do Oeste, um grande terreno, pessoal já comprou ali o leite da Piracanjuba e tal, vão se estabelecer lá. A gente vê aqui no nosso Município pessoas já querendo partir para uma produção de leite mais moderna, né Enio, aquela produção de leite mais moderna, com as vacas paradas, que elas não se mexem. Eu já vi aqui na Linha Doze, estive semana passada, o cara vai botar lá 40 (quarenta), 50 (cinquenta), 60 (sessenta) vacas na serragem, sabe? Então as pessoas estão se reinventando, as pessoas estão tentando ver e aí eu falei na outra sessão, e continuei indo atrás para ver quem é que está gerando imposto aqui em Marcelino, quem é que está conseguindo gerar imposto, cara, sabe?! Tu não vê uma perspectiva, sabe, nós estamos no mês de agosto, passou da metade do ano, nós estamos na primeira sessão ordinária, dia 17 (dezessete) a segunda, já vamos para setembro, outubro, novembro, se foi o ano! Mas tem que dar mérito às pessoas que estão aguentando ainda. Muitos já foram para os bancos, porque a luz tem que pagar, é a manutenção de tudo aquilo. Eu vi na LDO, dei uma olhada, bisbilhotei, não tem previsão, gente, de arrecadação, de aumentar a arrecadação. O nosso Município está com 50% (cinquenta por cento) da folha comprometida, vinte, vinte e um a saúde e quinze a educação, são 85% (oitenta e cinco por cento) comprometidos, e não vai ter milagre, não vai dizer que janeiro, fevereiro, março a arrecadação vai aumentar trinta, quarenta, dez por cento, não existe. Então vamos lutar com o que nós temos e pedir a Deus que nos ilumine a todos, porque não se tem, está todo mundo apreensivo para ver o que vai acontecer, além de muitas e muitas pessoas que vão entrar em depressão, porque tu vê um filho sem poder comer, sem se vestir, as contas estão atrasadas... gente, está chegando em um ponto... para algumas pessoas está bom, algumas pessoas aí que estão sem trabalhar há meses, mas no final do mês cai na conta lá dez, quinze, vinte pau por mês, daí é show de bola, daí... e dizer a todos, estava lendo no Correio do Povo, Bolsonaro dá aval a Guedes para debater a nova CPMF, se agarrem, que nós vamos pagar a conta de novo e não esqueçam: daqui a dois meses, três, termina aquele auxílio emergencial do governo dos 600 (seiscentos) pila, aí vocês vão ver a crise pegar. Grande abraço a todos". A Presidência foi retomada pelo titular. O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- [...] Quero falar um pouquinho, senhor Presidente, sobre a escadaria do Correio, está praticamente abandonada, suja, mato crescendo, escura de noite, fiz o pedido, não veio a resposta, parece que não tem mais gente que trabalha no Município ou se estão de férias ou o que. Mas estou muito preocupado, senhor Presidente, negócio da FEPAM, veio a resposta do Prefeito Municipal, pena que a população não toma conhecimento dessas ações que acontecem no dia a dia do nosso Município. O Município não manda nas árvores que botaram lá no Balneário, nem os proprietários diretos, mas sim a FEPAM que manda. Será que um dia eles vão vir aqui dizer o que é que nós temos que fazer aqui na Câmara, o que é que não temos que fazer? Mas a minha maior preocupação nesse momento, senhor



Presidente, em um período eleitoral que vamos passar, já estamos começando as discussões, são referentes a indenizações. O Município vai sofrer muito a partir de janeiro, mas muito mesmo, coitado do Prefeito que pegar esse Município, ele vai administrar o dinheiro dos funcionários públicos e das Secretarias, não tem um centavos de investimento, conforme a lei que nós aprovamos hoje em primeira votação. E ainda tem funcionários que dizem que vão entrar na justiça e que vão tirar um bom dinheiro do Município e que se rasgue, dando risada. Tem funcionário que já construiu pensando na indenização, que não tem como eles não ganharem, ganham, e vão ganhar bem, e quem paga são os trouxas que trabalham no nosso Município. Já pagamos quinhentos mil reais, que podia estar para o orçamento do ano que vem, senhor Presidente, de danos morais no Balneário, e quanto vai ser a dívida dessa Balneário, que ano que vem estoura? Ano que vem a justiça vai estourar e vai dizer quanto vão pagar. Mas também estou preocupado, senhor Presidente, com o negócio da pandemia, que Vossa Excelência falou, acho que é preocupação de todos, sem exceção, de nós que estamos aqui presentes, não se vê ninguém sem máscara, sábado e domingo, como abriu o Balneário, tinha movimento na cidade. Vi várias motos na Estação, vários carros na Estação tirando fotos, todo mundo alegre, faceiro, mas todo mundo sem máscara. Daí teve uma reunião aqui nessa Casa dias atrás, que fizeram reunião, que iria ter o apoio da Brigada referente, não sei se foi referente à cobrança de máscaras ou não do pessoal, e a Brigada, eu fiquei o tempo todo olhando lá para baixo, na janela, um bocó, de máscara, álcool gel até no cabelo, e aquelas pessoas lá nessa situação. Nós estamos fazendo a nossa parte, senhor Presidente e demais Vereadores, com certeza, e a preocupação maior, e acreito dos senhores, são as pessoas que vem de fora e que vão contaminar alguém aqui do Município, e esse alguém vai contaminar mais dois, três em roda. Oxalá que não aconteça isso, que nós possamos nos cuidar, que nós possamos, não sei como, fazer um alerta para essas pessoas, que usem máscara. Quero parabenizar também o Padre lá de Seminário, Padre Renoir, nós conversando hoje referente às máscaras, ele está exigindo que as pessoas entrem de máscara e passem álcool gel nas mãos. Teve um casal que veio de fora e quis entrar sem máscara, sem passar álcool gel e ele usou esse termo: eu tive que peitar o casal, fazer com que as pessoas voltem no carro se tiverem máscara, se não tiverem, não entra, as pessoas foram no carro buscar a máscara e passar álcool gel para poder assistir a missa. Olha a situação que estamos vivendo. As festas de fim de semana da juventude, eu não sei se é porque eu estou velho já, mas a gente fica preocupado de ver essa juventude, sem máscara, bebendo, fumando, fazendo festa, tudo um pouco, e nós tentando nos resguardar, tentando não pegar o coronavírus e passar para os nossos familiares. Eu sábado saí para ir no mercado de manhã e fiquei em casa, até hoje de manhã, fui abrir a oficina. Estamos fazendo a nossa parte e as pessoas de fora não estão fazendo a parte delas e não está havendo a devida cobrança. Vou fazer um pedido para o Vereador Momo, Vereador Hélio, Vereador Enio, façam com que o Executivo converse com a Brigada. De repente a gente possa chamar a Brigada e possa alguém atender esses fatos. Não que nem aconteceu dia 24 (vinte e quatro) lá no parque, diz que deram tiro, os moradores chamaram a Brigada para atender a ocorrência e não apareceu ninguém! Nós estamos jogados ao léu! Nós temos um Promotor que não mora na nossa cidade, um Juiz que não mora na nossa cidade, temos um Delegado que não mora na cidade, temos um Comandante da Brigada que não mora na nossa cidade, que era meu colega. Chega na época normal, sem pandemia, chega fim de semana, todo mundo se debanda para suas casas, nós ficamos ao léu. Então a gente fica preocupado com o que está por vir, vê o noticiário diariamente e nós podemos fazer mais do que se cuidar e usar o álcool gel. Seria isso senhor Presidente". O Vereador **Aquiles Cesari** disse: "- [...] Queria só comentar aí, assinamos uma Moção de Apoio, o Sindicato propôs e como é bom quando tem uma entidade que é organizada e ela se preocupa com o setor e a agricultura, ela sempre tem o apoio dos sindicatos e o sindicato se preocupa com os agricultores e hoje estamos encaminhando, juntamente com o Sindicato, essa Moção de Apoio para que o nosso pequeno agricultor possa, ou que o governo aprove um recurso para os municípios que estão em emergência, estado de emergência, decretaram estado de emergência, possam captar esse recurso e se safar um pouco das dívidas a um juro zero, a um juro que possam eles passar esse restante de ano até a próxima safra. Mas eu digo organizada porque nós aqui da cidade, nós comerciantes não temos uma associação organizada, uma associação que brigue para que nós



também possamos buscar junto ao governo federal ações que possam recuperar alguma coisa ainda que... salvar algum comércio ainda que está para fechar as portas. Tem muitos. Aí o governo vem, diz que tem o dinheiro no banco do Brasil, na Caixa Federal a juro acessível, mas só que não chega ao nosso pequeno empresário, não chega a nenhuma empresa aqui, que fui conversar com vários Contadores da cidade aí, pouquíssima gente, eu acho que dois ou três que conseguiram esse recurso do governo federal. Aí vem para as cooperativas, Sicredi, Cresol, aí vem uma miséria, onde eles não podem, não vale nem a pena fazer um processo todo para pegar esse dinheiro. Então nós devíamos, o comércio, as pequenas e micro empresas deviam estar organizadas, se precisasse fazer uma passeata, sei lá, fazer um debate, e buscar junto aos nossos políticos, nossos Deputados, nossos Senadores, que também levem para as nossas pequenas cidades o recurso financeiro para essas pequenas e micro empresas, para esses proprietários de MEI, a gente sabe que está todo mundo, nós no Balneário estamos desde 15 (quinze) de março sem poder trabalhar, desde 15 (quinze) de março, são quase cinco meses. Não é fácil os empresários, a pequena empresa, com funcionário, com coisa, poder... aí tu dispensa funcionário, deixa de pagar luz, deixa de pagar água para pagar juro no banco. Cartão dá 14% (quatorze por cento) de juro, atrasou o cartão, é 14% (quatorze por cento) de juro, cheque especial não dá isso, mas chega, porque tem taxa disso, taxa daquilo, dá 14% (quatorze por cento). Então qual é o empresário que vai conseguir viver? Quero ver quem é que vai conseguir contratar funcionário agora, no final dessa pandemia e buscar funcionário para atender o turismo de Marcelino. Abriu o Balneário no final de semana mas está todo mundo meio com medo, meio receoso, então foi fraco ainda. Esperamos que dê uma melhorada e que a gente possa deslanchar o comércio também no Balneário, porque a cidade também vive do Balneário, a cidade é movimentada pelo Balneário, então o comércio da cidade também necessita que o Balneário funcione, que o turismo funcione para que possa deslanchar um pouco mais o nosso comércio, poder voltar novamente os empregos a fluir, enfim, que o Município comece a trabalhar novamente. Já está em andamento aí negociações daqui, dali para a próxima eleição, está chegando, esperamos que todos tenham um bom êxito nas negociações e que a gente possa fazer uma campanha boa, não agressiva, porque a gente sabe que o Facebook vai deslanchar na agressividade e vai ser muito online essa campanha, então esperamos que a gente possa trabalhar com uma certa tranquilidade e seja mais transparente para que a gente não saia de uma eleição todo mundo meio brigado. Então, temos mais quatro anos depois, a partir de primeiro de janeiro, quem ganhar ou quem assumir vai ter que ter a população toda ao seu lado para poder trabalhar. Seria isso, meu muito obrigado". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Relatar que tive a oportunidade no final de semana, no sábado de manhã, juntamente com o Vereador Hélio, de estar presente na reabertura do parque termal, das termas aqui de Marcelino Ramos. Nós tivemos na semana passada a reabertura do parque Teixeira Soares para início das visitações e também, então, no sábado pela manhã, então tivemos a reabertura do parque termal aqui de Marcelino Ramos para início das visitações e frequentaçāo dos turistas, tanto marcelinenses como também dos nossos visitantes. Muito importante esse momento de retomada para Marcelino Ramos, um momento onde que a cautela e o cuidado têm que estar como prioridade. Temos que ter muito cuidado, porque estamos em um período ainda de pico do COVID, mas o momento também pede para recomeçarmos algumas atividades, mas esse recomeço, ele precisa ser feito com muito planejamento, com muita consciência, para que nós não retrocedamos na questão dos cuidados da contaminação do COVID. Tive a oportunidade de acompanhar as colocações do Prefeito Municipal, também do Presidente das Termas e também da Presidenta da ASCOBOL, que estava naquele momento, aonde todos otimistas com o recomeço, mas também muito apreensivos com os cuidados e o planejamento com a população que vem de fora e com os próprios marcelinenses. Então cabe a nós, também, marcelinenses e Vereadores, levarmos essa conscientização às pessoas aqui do nosso Município e às pessoas com quem a gente conversa para ter o máximo de cuidado. Naquela oportunidade, no sábado, a gente estava percebendo aonde que tem um limite de pessoas controladas pelo ingresso para entrar nas termas, existe um aferimento da temperatura das pessoas, todo um processo de desinfecção com álcool gel, um acompanhamento através de termos de compromisso, enfim, as termas fez um planejamento muito positivo para esse recomeço e assim com o nosso comércio local também. Precisa se fazer esse



recomeço, mas o planejamento, o cuidado, a responsabilidade com a questão das contaminações do COVID precisam estar em primeiro lugar. Primeiro é a vida das pessoas, primeiro é a saúde das pessoas. O recomeço é necessário, mas aos poucos vamos retomando, com responsabilidade. A retomada do turismo, principalmente para nós, ela é importante, a retomada do comércio, ela é importante. Falávamos alguns meses atrás aqui do planejamento da retomada do turismo, alguns Vereadores aqui desta Casa puxaram esse assunto, muito se pensou sobre isso e está aí começando a retomada. Temos muito trabalho para se fazer, muitos trabalhos necessários, de planejamento. Precisamos planejar esse recomeço a curto, médio e longo prazo para que a gente diminua o máximo possível o impacto da pandemia do COVID-19 no turismo de Marcelino Ramos. Precisamos planejar, precisamos estruturar, divulgar e também saber acolher, que assim, todos nós com certeza, conseguiremos, junto com todos os marcelinenses, ter o nosso turismo retomado, como tínhamos, e com certeza ainda muito melhor. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Muito bem colocado pelo colega Cesari a situação de abandono que passam os pequenos empresários aqui em nosso Município, no caso nosso, mas também eu vejo que em grande parte do nosso país. Temos o Sindicato Rural aqui pleiteando mais uma vez benefícios para a classe rural, que merece, mas como bem colocou o colega Vereador, os pequenos empresários, estão aí muitos, com muita dificuldade, eles acabam não tendo o acesso ao crédito e nós não vemos um movimento sequer aqui das entidades máximas do Município no sentido de viabilizar ou procurar saber como estão essas pessoas, e buscar algum tipo de incentivo para que elas continuem. Muito bem colocado, colega, tinha anotado esse assunto para comentar na noite de hoje. Falando da reabertura no Balneário, turismo nosso, nós fizemos uma reunião aqui uns dias atrás aonde foi criada a Frente Parlamentar em Defesa do Turismo e a gente teve, assim, um cuidado de convidar o máximo de pessoas que representavam o turismo, e representam aqui em nosso Município, e nesse momento nós trouxemos até uma matéria lá da Serra Gaúcha para, né, tentar colocar na nossa mente da importância de uma retomada do turismo, mas que isso aqui ia exigir muito de nos reinventarmos na questão turística e que nós esperávamos que, de repente, essa crise que se apresenta com essa pandemia, ela pudesse ser um fato gerador desse reinvento no turismo, de nós apresentarmos para as pessoas uma cidade melhor, um turismo melhor, enfim. Mas teve a reabertura, como disse o colega Enio, um evento com autoridades e aqui eu não estou querendo dizer que eu tinha que estar lá ou que a comissão teria que estar lá presente, mas faltou também já aí, nós continuamos errando, porque nós criamos uma comissão aqui para ajudar, para trabalharmos juntos, aí fizemos a reunião, apresentamos a comissão, os objetivos de trocarmos ideias, e aí reinicia o turismo, existe um evento de abertura e essa comissão, essa frente nem é informada disso. Não porque queria estar lá, mas é que já começa errado; começa errado ali, começa errado na questão do colega Sérgio de novo trazendo o problema da escadaria, começa errado na questão também trazida pelo Sérgio das pessoas de fora sem as máscaras, quer dizer, nós não nos preparamos para termos fiscais para orientar essas pessoas que têm que usar a máscara. Temos o nosso estado vizinho aqui em uma situação de emergência e aí lá na rádio 'Marcelino pode ir que está liberado'. Então assim, pessoal, nós continuamos errando, continuamos errando sempre. Quantas flores foram plantadas? A Beira Rio lá, o que é que foi feito, nem foram retirados de lá os troncos ainda. É esse turismo que nós queremos apresentar para o nosso turista? Essas pessoas que estão na frente aí do turismo dessa maneira? Então assim, pessoal, eu torço para que não tenha nenhum problema, porque seria muito gravoso para o nosso Município termos que retroceder, mas começamos errado. Qual é a promoção que teve, qual é a divulgação que teve de medidas de segurança que nós temos? Ou aqui está tudo liberado? Então assim, pessoal, infelizmente, se nós não sentarmos, como nós tentamos fazer aqui, a coisa não vai funcionar. Cada um olha para o seu umbigo e o resto que se exploda. Era isso que eu tinha para colocar, muito obrigado". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Nós temos, na sequência da fala, o comitê de operações de emergência em saúde, o COE, que se reuniu para discutir esse tema, eu não sei se o Poder Legislativo também foi convidado ou não, gostaria também de eu estar presente, visto que se trata de um assunto de saúde de interesse da nossa comunidade e também do nosso comércio. Então não quero aqui repetir palavras, é um momento de desafio, de medo, eu era um que tinha o entendimento que, em virtude



do pico que está aumentando, nós deveríamos pensar isso para o final de agosto, daí quando tu vê para o outro lado, lá embaixo, a cidade tem sofrido, está sofrendo com essa queda de circulação de dinheiro, mas quando tu vai mais para baixo lá no Balneário, a gente sabe que a estrutura hoteleira é um pouco maior, no sentido giro, no sentido capital, mas por trás disso tem toda uma estrutura de investimento, tanto de servidor quanto de pessoas que, inclusive, têm aluguel no local que se tem uma programação de dois meses, três meses, tu sabe como vai girar teu dinheiro, tua programação financeira, agora, quando tu não sabe quando vai voltar, quando que vai começar, é muito ruim e eu vi que todos os protocolos que foram encaminhados, as pessoas que se envolveram na decisão, mesmo com esse medo entre a saúde mas também entre a sobrevivência do comércio, principalmente nesse assunto, prevaleceu isso, e a gente vê que as pessoas, nós temos que fazer o que nós estamos fazendo, se cuidar, porque tu abre as portas, muitas vezes vai vir gente contaminada, mas também está abrindo a esperança das pessoas retomarem devagarzinho. As pessoas estão retomando com responsabilidade. A gente vê, assim, no geral, no sábado eu andei lá embaixo também, no domingo a gente só circulou por lá para ver e tem aonde que é a área de estrutura do Município, que é pública, que tem o domínio, por outro lado, a gente vê que o pessoal pensou bem, se estruturou bem, está acompanhando. Fora, aí vem o papel da Brigada Militar. Vamos fazer isso? Por causa que antes da liberação já estava vindo gente com aglomeração na ponte, nos belvederes, o pessoal de fora em área pública aberta, não tem como tu chegar lá a não ser com uma autoridade maior, os fiscais sanitários daqui, sei lá, e impor multa. É o que eu digo: na hora que você botar uma multa mais severa em quem está sem máscara, até R\$ 500,00 (quinhentos reais), alguma coisa, o pessoal daqui a pouco vai... aí tu sabe, assim como usar o cinto, tu vai ter que pôr, se tu vai sair, e aí, daqui a pouco, se cada um fizer a sua parte, devagarzinho retoma. Eu vi, assim, uma iniciativa importante da comunidade do Serginho no último domingo que foi feito um negócio também devagarzinho, com responsabilidade, nós estamos nos reanimando devagarzinho no que aconteceu lá, vai ter no próximo domingo na comunidade evangélica, já tem duas no interior que vão fazer a mesma coisa no dia dos pais, uma celebração mais aberta, lá fora, se o tempo permitir, as pessoas podem levar o alimento para casa, então devagarzinho as pessoas estão se reinventando, estão entendendo essa situação. Projetos que entraram aqui, eu percebi que tem uns que são ligados à saúde, quando a gente fala nesse período de saúde, eles são importantíssimos. Temos a Lei 173, que todos os municípios adotaram e abdicaram... abdicaram não, receberam esses recursos e ficaram impedidos, a partir de agora até final de 2021 de nomear alguém, a menos que a gente perde um servidor porque não queira perder ou ao menos que um servidor peça para sair, e aí você tem alguém na lista de concurso, você pode repor alguém, você fica impedido até lá de nomear alguém. Nós falamos em farmácia, nós falamos em saúde, fica difícil até, nós falamos com os Motoristas, uns vieram me procurar, 'ah, mas tem que ir além do que ganha da GED, teria que ganhar uma hora extra', não tem como pagar a hora extra e estar pagando a GED, é igual a FG. Pode pagar, daqui a pouco, quando é fora, justificado, diária, mas aí quando são poucos Motoristas, não tem condições nem humanas para estar no volante toda hora e trabalhando toda hora e principalmente exposto a essa situação que estamos vivendo. Então eu acredito que todos são importantes, os Projetos nessa Casa, mas esse, quando se fala da farmácia, quando se fala de Motorista, nós temos que pensar com carinho, no sentido, inclusive, da educação, que estão de forma reduzida, mas que são necessários. Também informar para vocês que está contratada a obra pela Caixa e autorizado o início da execução do Centro de Eventos do Balneário, que é Emenda do Senador Paulo Paim, da mesma forma está contratado e apto para ser executado o Centro da Comunidade Evangélica aqui em cima, a troca da cobertura do pavilhão. Outro Projeto que está contratado e apto para ser executado, da Comunidade da saída para a Rua Erechim, da outra Comunidade Evangélica, e também o asfalto aqui da Rua Erechim, pegando da rodoviária indo até a Escola Rui Barbosa, todos assinados pela Caixa, aptos para serem executados. Todos com contrapartida do Município, a contrapartida está na conta, conforme diz a lei, está correndo juro; quando começa? Quando começa, quando o governo federal, o governo Bolsonaro depositar o dinheiro, ou seja, se não entrar depósito para início de obra, todas essas obras vão ficar paradas, ou seja, se eu conheço de lei, a gente está a par da lei, tem acompanhado, se não iniciar até dia 15 (quinze) de agosto, todas essas obras



não vão ser executadas até 15 (quinze) de novembro. Então só deixar esse registro para vocês que fui procurado pelas pessoas também trazendo até esta Casa essa informação, onde que a própria Caixa já deu por aprovada e encerrada também a obra que foi executada do Henrique Fontana, que é um recurso que foi feito na Comunidade de Pinhalzinho, Marcelino Ramos. Também são essas informações que a gente buscou junto ao Executivo e está trazendo o registro nessa Casa nessa noite. Seria isso senhor Presidente e demais colegas, muito obrigado". O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Pessoal, serei breve também aqui, vocês viram que eu até fiz uma Indicação para flexibilizar a área dos esportes. Estava vendo agora ali uma matéria que Três Arroios já voltou a prática esportiva de futebol, Erechim também o Vereador Basso encaminhou um pedido, o Leandro Basso, para o Executivo, o qual foi aceito; lá, nos campos abertos as pessoas estão jogando futebol, estão jogando vôlei, as aulas de zumba, pilates, enfim, as academias, porque vocês sabem que o esporte é vida e é saúde, principalmente saúde mental também, os jovens hoje em dia estão ociosos e aqui em Marcelino nós temos várias quadras esportivas, campos de futebol sete abertos para o pessoal jogar, ali no 'colejão' também tem. Então eu vejo que é importante que nós Vereadores apoiemos isso, apoiemos a volta da prática esportiva dentro dos cuidados. Também quero reforçar aos Vereadores aqui, estive conversando também com o Enio, com o Hélio essa semana sobre a questão das APPs, daquele pedido que nós fizemos aqui. Vamos ver se esse Projeto anda, gente, porque assim, os moradores, vocês viram que aquele abaixo-assinado, a grande procura que teve porque nós temos muitos terrenos que margeiam sangas aí e que as pessoas não podem mexer e esse Projeto, vindo para a Câmara, tenho certeza que vai ser aprovado por unanimidade e vai ajudar no desenvolvimento aqui do Município, as pessoas que estão aguardando por isso, vamos ver se tocamos adiante isso. Também eu vejo, assim, um certo descaso por parte da Administração nos nossos pedidos aprovados aqui por unanimidade, coisas simples às vezes. Ainda hoje conversava com um comerciante, a Agropecuária Uruguai, foi aprovado aqui por esta Casa que era para pôr ali em frente, inclusive foi sugerido, falado com o Schneider, naquele prédio abandonado, que daí na esquina tem um espaço maior, do lado de cima tem estacionamento, um local de carga e descarga, o que é que está acontecendo?! Eles investem em um comércio no Município, estão ali pagando os seus... e não podem descarregar mais na frente porque a polícia não permite mais! Como é que eles vão fazer para abastecer a loja? Vão descarregar do lado de cima e depois atravessar a rua com os produtos? Gente, é uma carga e descarga, a polícia disse que se estiver pintado de azul não tem problema, não vai atrapalhar o trânsito, nem que bote uma placa 'tempo máximo de estacionamento 15 (quinze) minutos, 10 (dez) minutos', estipula um horário para carga e descarga, ou nós aqui, como Poder Público, vamos atravancar o desenvolvimento. A Nega da padaria, também sugerimos aqui, foi aprovado que aquela placa de ônibus, de parada de ônibus, que praticamente não param mais ônibus, que fosse colocada ela 20 (vinte) metros mais para a baixo em frente ao CRAS ali, que caberiam três, quatro carros, ela tem dificuldade dos carros pararem lá no comércio dela para comprar os produtos por falta de estacionamento e nós não avançamos nessas pequenas coisas que são de grande importância para os comerciantes. Também só para lembrar das nossas iluminações públicas, parece que não adianta falar, não adianta pedir, hoje ainda uma mulher lá de Pinhal falando que já pediu várias vezes para várias pessoas, uma escuridão total ali onde ela está localizada, já foi feito o pedido pela Câmara, mandaram ela comprar a lâmpada e instalar. Pô, tchê, o que é que é isso?! Paga a iluminação pública, ela disse que não precisa ligar na iluminação pública, pode pôr uma chave na casa dela e ligar no contador dela. Então assim, aqui atrás da garagem da Prefeitura, eu já vi, tem sobras de coisas, foi trocado, foi botado lâmpadas melhores, sobrou um monte de braços e aquele chapéu ali que pode pôr. Gente, são pequenas coisas que não estão avançando, e a culpa é de quem? Dos Vereadores. Então assim, eu falo para vocês, o Líder de Governo, leve essas pequenas coisas. A iluminação pública é um direito da população, é o mínimo que a Administração Pública pode atender. Também para encerrar eu vou comentar porque a gente é cobrado também, hoje eu encontrei na rua alguns agricultores, 'mas escuta, vão deixar aquele caminhão quantos dias parado na praça, será que já não está na hora de ele ir para a lavoura?' Não, eu disse, tem que ver se está liberado pela Caixa e tal, tem todo um protocolo, ah, mas sabe, a culpa é do Vereador novamente, não é do Prefeito, o Vereador é o porta-voz da população e então



pena que a gente poucas vezes é ouvido, poucas vezes, nós temos coisas simples, né, se for reparar em redutor de velocidade, Gaurama é a capital do quebra-mola, mas eu não reclamo, Viadutos também, mas nós pegamos lá do Julinho até a Floricultura do Zago, tem mais de um quilômetro e não tem nenhum redutor de velocidade nesse centro, é só para quem ficar ali mais ou menos no posto ou ali, que nem o Madrugas Lanches lá falou, é uma loucura a velocidade com que os caras passam ali, pois tem todo o centro aberto, final de semana e à noite o carro passa a mais de 100 (cem), já foi aprovado o pedido de um redutor lá. Então, pequenas coisas que fazem a grande diferença. Lamentamos que muito pouco os nossos pedidos são executados. Uma boa semana a todos". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Eu só queria colocar agora no Grande Expediente sobre essa questão desse vírus do COVID-19, sobre a reabertura do nosso Balneário, a gente escutando o colega Vereador dizer que as pessoas de fora dizem assim 'pode ir lá em Marcelino que está liberado', não, não está liberado, aqui tem um decreto e tem regras e tem normas. Cabe, é claro, e nós não podemos nós, quando existe um grupo de pessoas em local público, ir lá chamar a atenção dessas pessoas se elas não estão cumprindo as regras, as normas, cabe, é claro, a quem tem poder para isso. Quem tem poder para isso são os Fiscais do Município e a Brigada, acho que cabe a essas autoridades fazer essa batida onde tem essas pessoas aglomeradas, fazendo festa sem seguir as regras e as normas. Porque eu digo isso, se colocar, se nós aqui nos colocarmos no lugar do Prefeito, não vamos reabrir: nós temos empresários, tem toda aquela hotelaria, a dificuldade que estão tendo, e com certeza tem uma pressão muito grande também sobre o Prefeito e eu acho que foi, concordo com aquilo que foi feito, reabrir seguindo as regras e as normas que estão sendo estabelecidas, que com certeza nós não vamos ter problema nenhum. Mas eu fico muito preocupado porque as autoridades do Município, e não só do nosso, dos outros municípios também, isso quer dizer no Brasil todo também, mas aqui uma pergunta: e a população preza a sua vida, faz a sua parte? A gente percebe que não. Não tem como as autoridades controlar isso, não existe! A população é muito grande, não existe! Agora, as pessoas deveriam ter consciência e dizer assim 'a minha vida, a vida é bem maior do que tudo', e as pessoas, infelizmente, ou felizmente, não sei como é que se diz, não têm essa consciência e daí se começa a culpar esse, culpar aquele, tem que sempre achar um culpado, culpar o Prefeito, culpar Vereador, sempre tem que achar um culpado, mas e eu estou fazendo a minha parte? Nós víhamos aqui falando dos agricultores, olha os agricultores, estão fazendo a sua parte, colheram, ele agora está colhendo laranja, também estou colhendo laranja, está colhendo laranja, todo mundo colhendo e nós temos que nos cuidar também, temos que nos cuidar e eu vejo os agricultores, além de fazerem tudo isso que estão fazendo, já estão preparando toda a lavoura, estão se preparando porque o trigo agora está bonito, estão colhendo bem, estão já se preparando, indo nos bancos fazer seus financiamentos das lavouras para a próxima safra e se organizando muito bem e eu vejo os agricultores, estão vindo na cidade e os agricultores são conscientes, podem cuidar, os agricultores vêm na cidade, todos eles de máscara, com cuidado, podem cuidar, é só cuidar, e algumas pessoas de repente, aqui na cidade, não estão fazendo a sua parte. Mas aqui na cidade de Marcelino Ramos estou vendo que todo mundo tem máscara, o problema é as pessoas que vêm de fora. 'Ah, vamos lá em Marcelino que...', não, Marcelino tem regras e tem normas e tem decreto que regra as normas também, e se estão aglomerados, estão fazendo o que não deve, como eu falei antes, tem as autoridades que possam coibir isso. Essa Moção de Apoio que foi assinada, eu até cobrei da Celoni pelo telefone por que não está o Paulo Paim junto, e ela me respondeu agora se teria como pôr ele, porque ele é o mentor disso aqui, então por isso que ela colocou o Paulo Paim, mas eu gostaria que o Paulo Paim estivesse ali junto, Senador. E isso aqui é muito importante, gente, para os nossos agricultores. Vocês lembram aquilo que foi falado, o nosso Sindicato, a gente está sempre, mesmo que não dá para fazer as mobilizações que se fazia, mas nós temos os nossos dirigentes que estão dentro das normas, regras, estão negociando com seus Deputados, nossos Deputados, Senadores, estão negociando isso e é muito importante esse recurso para os nossos agricultores. Nós já tivemos, lembram, na época dos R\$ 10.000,00 (dez mil reais), ainda hoje os agricultores estão pagando, mas ajudou muito o agricultor, o agricultor recebeu R\$ 10.000,00 (dez mil reais) sem juros, com um rebate na prestação de R\$ 200,00 (duzentos reais) no ano, quem paga em dia, não é de graça o dinheiro, tem que pagar, ainda com um rebate de R\$



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

200,00 (duzentos reais) quem paga em dia. Então vamos torcer que também essa Moção de Apoio aí que os colegas assinaram, que os Senadores e Deputados aprovem e que o Presidente da República também sancione para que os agricultores sejam beneficiados também com esse recurso. Era isso, muito obrigado". O Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Nós temos um ofício enviado do Executivo Municipal para uma sessão extraordinária com relação a esses três Projetos de contratação. Gostaria que vocês analisassem essas contratações, a legalidade delas, a CUP, e que os Vereadores ficassem atentos, se nós tivermos que fazer, se formos fazer a reunião, na segunda-feira que vem, dia dez, o que a gente combinou lá no início do ano que a segunda-feira que não teria reunião a gente faria a extraordinária, senão tu teria que passar a semana inteira 'pode, não pode, pode, não pode', não, dia dez daí nós vamos fazer, então vocês se atenham a essas matérias, porque a gente vai ver essa semana e vamos botar no grupo a sessão extraordinária na segunda-feira, pode ser seis horas da tarde, se todo mundo concordar, um pouco mais cedo, ou aprova ou reprova, mas nós temos que fazer a sessão extraordinária, a pedido do Executivo Municipal. O Vereador **Aquiles Cesari** disse: "- Eu só gostaria, são todos Projetos importantes e com necessidade para o Município, mas que nós possamos ter um Parecer da UVERGS sobre os Projetos". O Presidente registrou que os Pareceres seriam solicitados. Não havendo mais assunto a ser tratado, convocou os Vereadores para a próxima sessão ordinária, a ser realizada no dia 17 (dezessete) de agosto de 2020, e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia três de gosto de 2020.

ANTONIO C. G. DOS SANTOS
Presidente

ADEMIR A. MOMO
Vice-Presidente

ENIO L. WITTMANN
Secretário